

PRODUÇÃO DE ANFIDIPOIDES DE AMENDOIM EM CONDIÇÕES DE SEQUEIRO

Rennan Fernandes Pereira¹ *; Jean Pierre Cordeiro Ramos¹; Isabelly Marcela Araújo Pequeno²; João Pedro de Andrade Paiva²; José Jaime Vasconcelos Cavalcanti³; Roseane Cavalcanti dos Santos³

¹Fundaper/Embrapa Algodão. ²Universidade Federal de Campina Grande. ³Embrapa Algodão. *rennan.fp@gmail.com

O amendoim cultivado é uma das poucas espécies tetraploides do gênero *Arachis*, o que dificulta seu cruzamento com espécies selvagens, que são em sua maioria diploides. Contudo, a introgressão de genes de espécies selvagens, por meio da hibridização artificial e duplicação cromossômica, vem sendo uma alternativa viável para ampliação da variabilidade genética da cultura. A equipe de melhoramento de amendoim da Embrapa Algodão vem focando numa população de anfidiplóides resultantes do cruzamento entre um amendoim selvagem (*A. batizocoi* K9484 x *A. duranensis* SeSn 2848)^{4x} com a cultivar comercial BR1, com características de tolerância à seca, que é um problema que assola diversas lavouras no semiárido brasileiro. Neste trabalho, foram avaliados genótipos resultantes do cruzamento mencionado, posteriormente retrocruzados com a BR1, em condições de sequeiro. O experimento foi conduzido em campo, no município de Campina Grande, PB, entre janeiro e abril de 2022. Foi adotado o delineamento em blocos ao acaso, com 3 tratamentos (dois genótipos anfidiplóides e a cultivar BR1) e 4 repetições. A parcela foi constituída por três linhas de 3 m, com espaçamento de 0,20 m entre plantas x 0,70 m entre linhas. Foram avaliados peso e número de vagens por planta, comprimento da vagem e pesos de 100 vagens e 100 sementes. Os dados foram submetidos a análise variância e teste de Tukey. Foi constatada diferença significativa entre os genótipos para todos os caracteres, exceto peso de 100 sementes. Os genótipos RC 96 P9 e BR1 obtiveram os maiores valores para a maioria das características analisadas. Em relação a peso de vagens, número de vagens e peso de 100 sementes, esses dois materiais não diferiram entre si, sendo estes resultados bastante promissores, pois o anfidiplóide possivelmente herdou características produtivas da BR1, cultivar já amplamente utilizada comercialmente. Os anfidiplóides RC 79 P9 e RC 96 P9 tiveram o comprimento de vagem e o peso de 100 vagens superiores aos da BR1, indicando sucesso na combinação alélica para os caracteres em questão. Com base nas características avaliadas, conclui-se que o amendoim anfidiplóide RC 96 P9 é o mais promissor para obtenção de boas características produtivas em condições de sequeiro, em futuros trabalhos de melhoramento.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea*; introgressão de genes; melhoramento genético.

Agradecimentos: ao CNPq, pela concessão de bolsa de desenvolvimento tecnológico e industrial; à Embrapa Algodão, pela disponibilização da infraestrutura e dos recursos genéticos.